

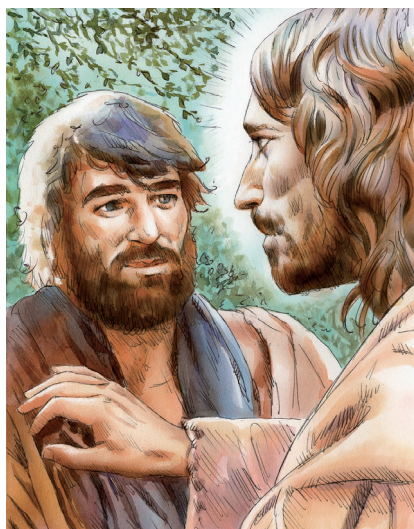


O DOMINGO

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

“Pedro e Paulo, verdadeiras colunas da Igreja”



SUGESTÕES: Preparar um ambiente acolhedor e favorável à oração. Recordar os acontecimentos mais importantes: enfermos, aniversariantes, dia do papa. Providenciar imagens dos apóstolos para a procissão de entrada, a serem colocadas em lugar devidamente preparado (CDs: Festas Litúrgicas II / Cantos do Evangelho, v. 4 – Paulus).

DEUS Nos Reúne



1 Canto

CD Festas Litúrgicas II, faixa 15

Canta, meu povo! / Canta o louvor de teu Deus! / Que se fez homem e por nós morreu, / que ressuscitou pelo amor dos seus!

1. Somos a nação santa e o povo eleito, / um sacerdócio real. / Deus nos chamou das trevas à sua luz, / sua luz imortal.

2. Nós somos transportados da morte à vida / pelo amor dos irmãos. / Vamos amar até nossos inimigos, / é a lei do cristão!

3. Senhor Jesus, já não sou mais eu que vivo, / tu vives em mim. / O meu desejo é um dia ver tua face, / na glória sem fim.

2 Acolhida

Min: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **As:** Amém.

Min: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam conosco.

As: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Min (ou Anim): Reunidos na casa de Deus, celebremos com alegria a solenidade de São Pedro e São Paulo. Recordar a vida e a missão desses que são chamados “colunas da Igreja” é reafirmar nosso compromisso de sermos testemunhas radicais do Evangelho. Comemorando também o dia do papa, rezemos para que a missão e a vocação do papa Francisco sejam fortalecidas pelo exemplo desses dois santos apóstolos do Senhor.

3 Ato Penitencial

Min: Irmãos e irmãs, São Paulo tem consciência de que cumpriu com fidelidade a missão que o Senhor lhe confiou: “Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé”. Peçamos perdão a Deus pelas vezes em que, em razão da nossa falta de fé, falhamos em realizar a missão que o Senhor nos confiou *(pausa)*. Cantemos.

(CD Festas Litúrgicas II, faixa 16)

1. Senhor, tende piedade / dos corações arrependidos!

Tende piedade de nós, / tende piedade de nós! (bis)

2. Jesus, tende piedade / dos pecadores, tão humilhados!

3. Senhor, tende piedade, / intercedendo por nós ao Pai!

Min: Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **As:** Amém.

4 Glória

As: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 Oração

Min: Ó Deus, hoje nos dais festejar, cheios de santa alegria, os apóstolos e mártires São Pedro e São Paulo. Concedei à vossa Igreja, que cresceu graças a eles, seguir os seus ensinamentos e imitar os seus exemplos. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.



Anim: *Dar testemunho de Jesus e anunciar a mensagem do Evangelho exige empenho e zelo pela missão. Pedro e Paulo percorreram esse caminho e enfrentaram, nele, muitas tribulações, combatendo o bom combate da fé. De coração aberto, acolhamos a Palavra do Senhor.*

6 Primeira Leitura

Atos dos Apóstolos 12,1-11

Leitor: Leitura dos Atos dos Apóstolos. – Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães Ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo.

Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo de-

pois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” – Palavra do Senhor. **As: Graças a Deus.**

7 Salmo

(33/34)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 Segunda Leitura

2 Timóteo 4,6-8.17-18

Leitor: Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. – Caríssimo, ⁶quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me

libertará de todo mal e me salvará para o seu reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. – Palavra do Senhor.

As: Graças a Deus.

9 Aclamação

CD Festas Litúrgicas II, faixa 18

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Tu és Pedro e sobre esta pedra / eu irei construir minha Igreja; / e as portas do inferno / não irão derrotá-la.

10 Evangelho

Mateus 16,13-19

Min: Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros, ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. – Palavra da salvação.

As: Glória a vós, Senhor.

11 Reflexão

Sugerem-se não mais que dez minutos. Ver artigo da página 4.

Para compreender a missão da Igreja, é necessário direcionar o olhar para aqueles a quem Jesus chamou e confiou a tarefa de levar adiante sua missão. Os apóstolos foram ousados e corajosos e, por isso, nem mesmo a prisão foi capaz de detê-los. Como

verdadeiro discípulo de Jesus, Pedro, que se encontrava preso, permaneceu firme em oração junto com toda a Igreja, na certeza de que Deus jamais iria abandoná-lo (*primeira leitura*). Paulo, missionário de Cristo, depois de ter anunciado a mensagem do Evangelho aos confins da terra, mostra-se consciente de ter cumprido sua missão de forma exemplar: “Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé”. Olhando para o presente, ele tem a esperança de receber a coroa da justiça, prêmio de sua vitória como combatente e guardião da fé (*segunda leitura*). Em Cesareia de Filipe, região pagã, os discípulos são convidados a dar uma resposta que exprime a compreensão deles sobre a missão de Jesus e sobre a própria missão. Diante das diversas respostas acerca da sua pessoa, Jesus ratifica a afirmação de Pedro e constrói sua catequese, falando do projeto do Reino a ser assumido pela comunidade cristã e confiando aos discípulos – representados por Pedro – a responsabilidade pela continuidade de sua missão (*Evangelho*).

Nossa RESPOSTA



12 Profissão de Fé

O/A ministro/a motiva a profissão de fé.

13 Preces

Min: Irmãos e irmãs, motivados pela escuta da Palavra de Deus, rezemos, em dois coros, a oração aos santos apóstolos Pedro e Paulo.

Homens: Damos-vos graças, ó Jesus Bom Pastor, porque constituístes Pedro e Paulo como os pastores máximos da Igreja e, por meio do ministério deles, salvastes inúmeros irmãos. E vós, ó santos apóstolos, intercedei por nós, para que recebamos o dom da conversão e tenhamos grande amor à nossa vocação.

As: Ó santos apóstolos Pedro e Paulo, rogai por nós e pela Igreja de Jesus Cristo.

Mulheres: Damos-vos graças, ó Jesus Bom Pastor, que destes a Pedro e Paulo um grande amor a Deus e às pessoas. E vós, ó santos apóstolos, obtende-nos de Jesus e de Maria um coração puro e a graça de consagrar ao Senhor todas as nossas forças.

As: Ó santos apóstolos Pedro e Paulo, rogai por nós e pela Igreja de Jesus Cristo.

Homens: Damos-vos graças, ó Jesus Bom Pastor, porque escolhestes os santos Pedro e Paulo como pregadores e modelos da pobreza. E vós, nossos poderosos protetores, obtende-nos de Jesus e de Maria o amor à pobreza, para que possamos herdar os bens do céu.

As: Ó santos apóstolos Pedro e Paulo, rogai por nós e pela Igreja de Jesus Cristo.

Mulheres: Damos-vos graças, ó Jesus Bom Pastor, porque apascentais e guiais o vosso povo por intermédio daqueles que vos representam. E vós, santos apóstolos Pedro e Paulo, obtende-nos o espírito de obediência, pelo qual teremos a certeza de alcançar a salvação.

As: Ó santos apóstolos Pedro e Paulo, rogai por nós e pela Igreja de Jesus Cristo.

(Autoria do Bem-aventurado Pe. Tiago Alberione – fundador da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos)

14 Partilha dos Dons

Oferendas ou partilha comunitária. CD Festas Litúrgicas II, faixa 19

Quem nos separará? Quem vai nos separar / do amor de Cristo? Quem nos separará? / Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, / nem os erros do meu irmão, / nenhuma das criaturas, / nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, / a tristeza ou aflição. / Nem o passado, nem o presente, / o futuro, nem opressão.

3. Nem as alturas, nem os abismos, / nem tampouco a perseguição. / Nem a angústia, a dor ou a fome, / nem a tribulação.

15 Louvor

Pode haver motivos espontâneos de louvor.

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

As: É nossa alegria e salvação.

Min: É um prazer para nós, Senhor, / vos louvar e vos agradecer em todo momento, / porque sois um Deus misericordioso, / pleno de bondade e de amor.

As: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

Min: Vós nos dais hoje a alegria de celebrar os apóstolos São Pedro e São Paulo, / homens cheios de fé e de coragem, / que anunciaram a vossa Palavra a todos os povos.

As: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

Min: Nós vos louvamos pelas comunidades / que correspondem ao vosso chamado de ser uma Igreja missionária, / seguindo o exemplo de Pedro e Paulo.

As: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

Min: Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Faz Irmãos



16 Pai-Nosso

O/A ministro/a motiva o pai-nosso e, a seguir, o abraço da paz. Todos se cumprimentam.

17 Comunhão

Se houver comunhão, o/a ministro/a coloca o pão consagrado sobre o altar e, após breve silêncio, reza:

Min: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra

seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

As: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

18 Canto

CD Cantos do Evangelho, v. 4, faixa 10

"Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo!"

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão

de cantar vossos caminhos e dirão: / "Como a glória do Senhor é grandiosa!"

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres / e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, / vós me fazeis tornar à vida novamente.

19 Oração

Min: Ó Deus, a celebração da festa dos apóstolos Pedro e Paulo alcance para nós a graça de participar da vossa Igreja como os primeiros cristãos: perseverantes na oração, assíduos na fração do Pão, fiéis à doutrina dos apóstolos e atentos às necessidades de nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

As: Amém.

DEUS Nos Envia



20 Avisos

Compromissos da semana...

21 Bênção

Min: O Senhor esteja conosco.

As: Ele está no meio de nós.

Min: Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo nos levem à pátria celeste, aonde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

As: Amém.

Min: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

As: Amém.

Min: Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **As:** Graças a Deus.

22 Canto

À escolha da equipe de cantos.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 29: Am 2,6-10.13-16 / Sl 49 / Mt 8,18-22. **Dia 30:** Am 3,1-8; 4,11-12 / Sl 5 / Mt 8,23-27. **Dia 1º:** Am 5,14-15.21-24 / Sl 49 / Mt 8,28-34. **Dia 2:** Am 7,10-17 / Sl 18 / Mt 9,1-8. **Dia 3:** (S. Tomé) Ef 2,19-22 / Sl 116 / Jo 20,24-29. **Dia 4:** Am 9,11-15 / Sl 84 / Mt 9,14-17. **Dia 5:** Zc 9,9-10 / Sl 144 / Rm 8,9.11-13 / Mt 11,25-30.

FERVOROSOS ANIMADORES DA IGREJA NASCENTE

Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Dois fiéis apóstolos de Cristo, ambos mártires por causa do Evangelho. Sob vários aspectos, Pedro e Paulo são diferentes: idade, cultura, temperamento... Entretanto, essas duas colunas da Igreja primitiva têm coisas em comum.

Chamados por Cristo. Pedro, pescador da Galileia, recebe de Jesus o convite para se tornar "pescador de gente" (cf. Mc 1,17). Paulo, estudioso das Escrituras, fabricante de tendas, é sacudido pelo mesmo Jesus a quem perseguia ferozmente. Do encontro-surpresa surge novo homem: será consciente e entusiasmado pregador do Evangelho por toda parte.

Fidelidade ao Mestre. Tanto Pedro quanto Paulo tiveram de per-

correr o árduo caminho da fé no Senhor, a quem se dispuseram a servir. Imensas foram as provações, incontáveis os obstáculos da caminhada. Houve momentos de dúvida. A Pedro faltava maior clareza sobre quem de fato era o Messias, por isso foi censurado: "Vá para trás de mim, satanás, você é para mim uma pedra de tropeço, porque não pensa nas coisas de Deus, e sim nas coisas dos homens" (Mt 16,23). Na hora da paixão do Senhor, Pedro o renega. Mas, tocado pelo olhar compassivo de Jesus, arrepende-se e chora amargamente. Reata a amizade. Sua vida desemboca no martírio, em Roma. Paulo, cheio de convicção, prega o Evangelho a judeus e não judeus. Experimenta na pele e no íntimo duras oposições de seus compatriotas, e também dos estrangeiros. Perseguido, escapa; insultado, esclarece o motivo de seu

zelo apostólico: "Eu fui alcançado por Cristo Jesus" (Fl 3,12). Isso é o principal para ele, o resto é lixo (cf. Fl 3,7s). Funda comunidades, escreve cartas resolvendo questões práticas ou reforçando princípios bíblicos e teológicos, afervora os cristãos, cujo número crescia de modo gratificante. Missionário batalhador, Paulo não ficou isento do cansaço e do desânimo. O Senhor, porém, nunca o abandonou: "Não tenha medo; continue a falar e não se cale, porque eu estou com você" (At 18,9-10). O desfecho de sua história, vivida intensamente, não poderia ser outro senão o martírio. Também em Roma.

Pedro e Paulo são conhecidos como sólidos pilares da Igreja de Cristo. Modelos de fidelidade à missão recebida e fervorosos animadores das comunidades cristãs primitivas.



Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) O Domingo - Celebração da Palavra de Deus Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp Redação: Pe. Roni Hernandez, ssp Ilustração principal: Stefano Pachi, Periodici San Paolo S.r.l. "La Domenica" Ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical, Paulus Assinatura: Cx. Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel. (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br